

|  |   |                             |
|--|---|-----------------------------|
| <b>POLI</b><br>ESCOLA SUPERIOR<br>SAÚDE<br><b>TÉCNICO</b><br><b>GUARDA</b> | <b>GUIA DE FUNCIONAMENTO<br/>         DA UNIDADE CURRICULAR<br/>         (GFUC)</b> | <b>MODELO</b><br>PED.010.03 |
|--|---|-----------------------------|

*Handwritten signature*

|   |  |                                  |                                    |                |                                   |             |   |
|---|--|----------------------------------|------------------------------------|----------------|-----------------------------------|-------------|---|
| <i>Curso</i>  | Enfermagem – 1º ciclo  |                                  |                                    |                |                                   |             |   |
| <i>Unidade curricular (UC)</i>  | Relação de Ajuda e Comunicação em Enfermagem   |                                  |                                    |                |                                   |             |   |
| <i>Ano letivo</i>   | 2023/2024  | <i>Ano</i>                       | 1.º                                | <i>Período</i> | 1.º semestre                      | <i>ECTS</i> | 3 |
| <i>Regime</i>   | Obrigatório  | <i>Tempo de trabalho (horas)</i> |                                    | Total: 81      | Contacto: T: 17;<br>TP: 27; PL: 9 |             |   |
| <i>Docente(s)</i>   | Manuel do Nascimento Silva Paulino; Maria Hermínia Nunes Barbosa                         |                                  |                                    |                |                                   |             |   |
| <input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i><br><input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i><br><input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i> | <i>da UC ou</i><br><i>Área/Grupo Disciplinar</i><br><i>(cf. situação de cada Escola)</i> |                                  | Manuel do Nascimento Silva Paulino |                |                                   |             |   |

**GFUC PREVISTO**

**1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- Desenvolver a autoconsciência e intencionalidade na comunicação.
- Identificar as características da comunicação eficaz.
- Compreender a potencialidade e o papel da comunicação eficaz na humanização e na qualidade dos cuidados de enfermagem.
- Aplicar recursos de comunicação verbal e não-verbal em função do contexto e situação em que se utiliza.
- Interpretar o contexto de forma a facilitar a comunicação.
- Adaptar a comunicação a diferentes características do interlocutor, contextos e situações.
- Potenciar uma comunicação eficaz ao nível interpessoal tanto na equipa interdisciplinar como com o diferente público.
- Adquirir competências para comunicar com pessoas em situações específicas, no respeito pelas suas crenças e valores.
- Compreender os objetivos, as fases, as estratégias e as atitudes da relação de ajuda em enfermagem.
- Aplicar, em contexto de prática simulada, os conhecimentos adquiridos sobre comunicação e relação.

**2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

**A. Comunicação**

- Da autoconsciência comportamental à comunicação intencional
- A comunicação: conceitos, princípios, potencialidades e aplicações
- Fatores potenciadores da eficiência na comunicação verbal
- Fatores potenciadores da eficiência na comunicação não-verbal

|  |  |                              |
|--|--|------------------------------|
| <p>POLI<br/>ESCOLA SUPERIOR<br/>SAÚDE<br/>TÉCNICO<br/>GUARDA</p> | <p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO<br/>DA UNIDADE CURRICULAR<br/>(GFUC)</b></p> | <p>MODELO<br/>PED.010.03</p> |
|--|--|------------------------------|

*Handwritten initials/signature in blue ink.*

- Adaptações contextuais facilitadoras da comunicação
- Comunicação do enfermeiro com pessoas em situações específicas
- Comunicação eficaz com a equipa multidisciplinar
- Comunicação eficaz com o público.

#### **B. Relação de ajuda**

- Enquadramento
- Componentes da relação de ajuda
- Desenvolvimento do autoconhecimento
- Fases da relação de ajuda
- Estratégias relacionais e atitudes da pessoa que ajuda
- Estratégias de operacionalização da relação de ajuda

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

Os conteúdos programáticos, em articulação com os objetivos delineados, visam contribuir para a consciencialização dos estudantes acerca dos seus comportamentos e facilitar a aquisição e desenvolvimento de competências de comunicação e de utilização de relação de ajuda, com aplicabilidade prática. A UC proporciona um conjunto de saberes, técnicas e treino indispensáveis para a aquisição de competências comunicacionais favorecedores da relação de ajuda e com aplicação em diferentes contextos de saúde.

#### **4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- Castanyer, O. (2002). *A assertividade: expressão de uma autoestima saudável* (7ª ed.). Edições Tenacitas.
- Chalifour, J. (2008). *A intervenção terapêutica - os fundamentos existencial-humanista da relação de ajuda* (vol. 1). Lusodidacta.
- Chalifour, J. (2009). *A intervenção terapêutica – estratégias de intervenção* (vol. 2). Lusodidacta.
- Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista relação de ajuda e validação*. Lusociência.
- Riley, J. B. (2011). *Communication in nursing (7th Edition)*. Elsevier Mosby.
- Lazure, H. (1994). *Viver a relação de ajuda*. Lusodidacta.
- Sequeira, C. (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda*. Lidel.
- Sheldon, L. K. e Foust, J. (2014). *Communication for Nurses: Talking with Patients (Third Edition)*. Jones & Bartlett Learning.

|  |  |                                     |
|--|--|-------------------------------------|
| <p>POLI<br/>ESCOLA SUPERIOR<br/>SAÚDE<br/>TÉCNICO<br/>GUARDA</p> | <p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO<br/>DA UNIDADE CURRICULAR<br/>(GFUC)</b></p> | <p><b>MODELO</b><br/>PED.010.03</p> |
|--|--|-------------------------------------|

*Handwritten signature*

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

*As metodologias de ensino ativas, com recurso a meios audiovisuais, dinâmicas de grupo, trabalhos de grupo, simulações, filmes, role play, análise de textos, permitem ao estudante aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a sua capacidade de comunicação e de relação.*

A avaliação é contínua. A classificação final é obtida pelo somatório da classificação de uma prova escrita (14 valores) e de um exercício prático, em grupo, para demonstração de habilidades de comunicação e relação, com a respetiva reflexão individual pelo modelo reflexivo de Gibbs (6 valores). A aprovação é condicionada à obtenção da nota mínima de 9,5 valores e à obrigatoriedade de realização de todos os momentos de avaliação.

A classificação obtida no exercício prático, com a avaliação reflexiva individual, desde que igual ou superior a 10 valores, é válida por um período de 2 anos letivos, na mesma ponderação, para efeitos de exame ou de avaliação contínua.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

As metodologias de ensino selecionadas favorecem a construção de conhecimentos teóricos que permitem ao estudante conhecer e desenvolver as capacidades comunicacionais e de utilização da relação de ajuda em contexto de interação. As dinâmicas de grupo, simulações, *role-play* são fundamentais para identificar características da comunicação e relação de ajuda, compreender as suas potencialidades, bem como para aplicar os recursos de comunicação verbal e não-verbal no estabelecimento da relação de ajuda. Estas metodologias favorecem a auto-consciencialização e a intencionalidade na comunicação e relação. Os trabalhos de grupo favorecem o desenvolvimento da comunicação escrita e a visualização de filmes e debates favorecem a relação interpessoal. O recurso ao método expositivo visa contextualizar as temáticas e conceitos subjacentes. As diferentes metodologias permitem ao estudante aplicar os conhecimentos desenvolvendo e potenciando a sua capacidade de comunicação e relação, tanto na equipa interprofissional, como para os diferentes públicos e contextos.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A assiduidade nas aulas teóricas é de carácter facultativo e nas aulas teórico-práticas e prática-laboratorial é obrigatório. Os alunos ficam impedidos de realizar a avaliação contínua e por exame final se faltarem a mais de 25% (9 horas), das aulas com tipologia teórico-prática e prática-laboratorial.

Aos estudantes com estatuto especial de frequência é aplicado o Regulamento nº 134/2011 do IPG.

|  |  |                                     |
|--|--|-------------------------------------|
| <p>POLI<br/>ESCOLA SUPERIOR<br/>SAÚDE<br/>TÉCNICO<br/>GUARDA</p> | <p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO<br/>DA UNIDADE CURRICULAR<br/>(GFUC)</b></p> | <p><b>MODELO</b><br/>PED.010.03</p> |
|--|--|-------------------------------------|

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Manuel do Nascimento Silva Paulino: [mpaulino@ipg.pt](mailto:mpaulino@ipg.pt)

Horário de atendimento afixado no gabinete nº 3.

Maria Hermínia Nunes Barbosa: [mhbarbosa@ipg.pt](mailto:mhbarbosa@ipg.pt)

Horário de atendimento afixado no gabinete nº 9.

## DATA


25 de setembro de 2023

## ASSINATURAS

O Regente da UC

  
(assinatura)

A Docente

  
(assinatura)